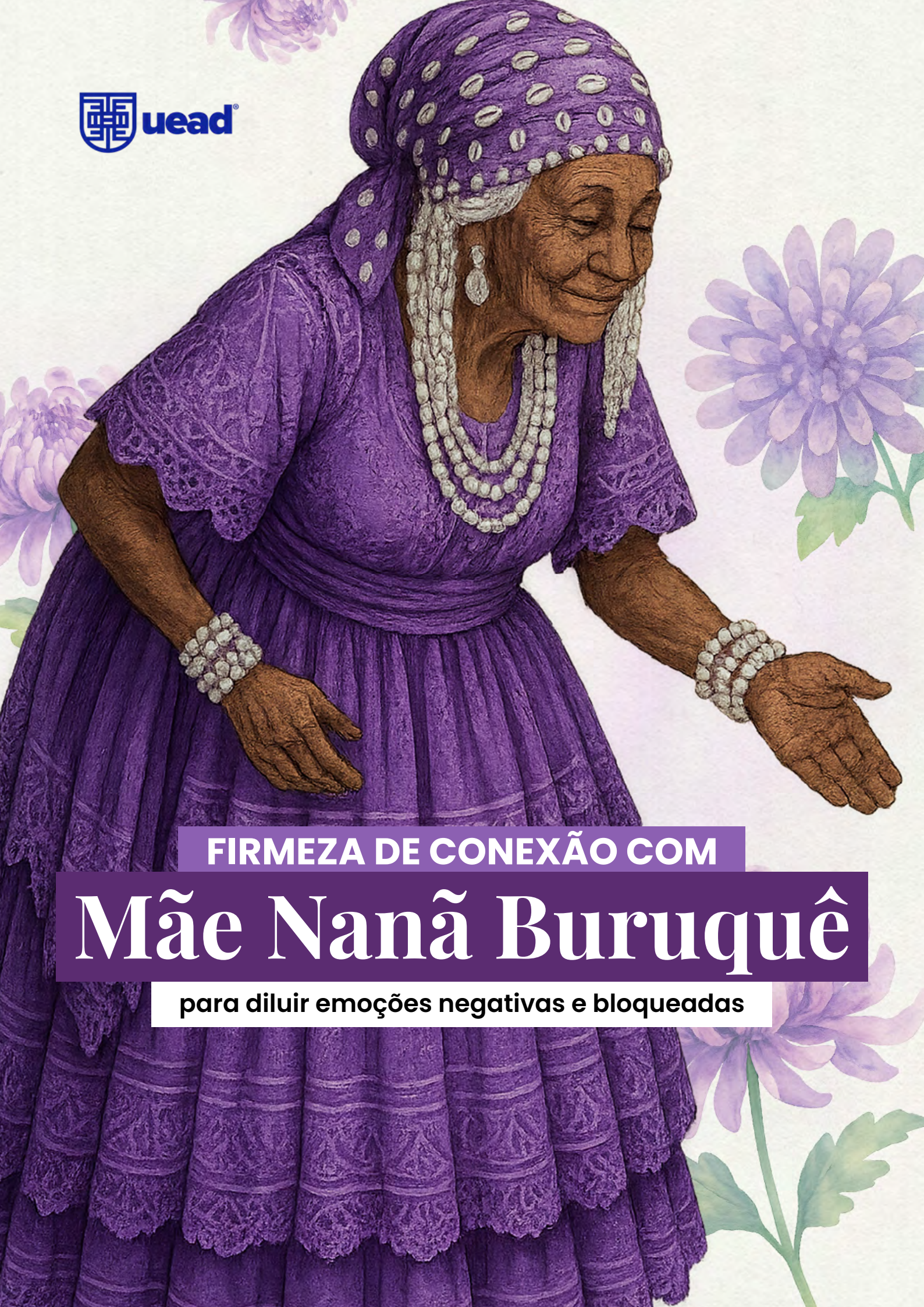

FIRMEZA DE CONEXÃO COM

Mãe Nanã Buruquê

para diluir emoções negativas e bloqueadas

Sumário

Quem é Nanã Buruquê? 3
Elementos para o ritual 6
Quando e onde posso fazer? 7
Vamos ritualizar? 8
Recomendações finais 13

Quem é Nanã Buruquê?

Falar sobre Nanã Buruquê é **adentrar um campo que exige silêncio, reverência e profundo respeito**. **Estamos diante da mais antiga das Yabás, a primeira Mãe Orixá criada.**

> **Seu nome carrega a profundidade da ancestralidade africana e a grandeza de quem veio antes de todos.**

É por isso que ela é chamada de anciã, senhora, avó sagrada. Sua presença convoca quietude e cuidado, pois nos coloca frente a uma **divindade que carrega em si os mistérios da origem e da transição da vida.**

O nome Nanã significa velho, antigo. Já o termo Buruquê ou Buruku é um dos nomes do próprio Deus, representando a ideia do Deus antigo, o Deus primordial. Este entendimento ancestral revela que Nanã Buruquê, naquele contexto originário, possuía um aspecto masculino.

No entanto, ao longo do tempo, e com a reorganização religiosa promovida pelos povos iorubás, essa divindade foi sendo estruturada dentro de um panteão, assumindo o aspecto feminino e se tornando uma Yabá associada à terra, à lama, às águas paradas: os pântanos, os lagos, as represas e os poços. **Assim, passa a representar a fertilização do solo, o florescimento da vida e, também, o mistério da morte.**

Nanã é a divindade que transita entre a vida e a morte. Nanã é quem acolhe e separa o que está em desordem dentro de nós para que possamos retomar o fluxo do progresso dinâmico.

Seu axé decanta e estabiliza aquilo que está caótico e excessivo em nós, ela é aquela que atua no íntimo do ser, no psicológico, no emocional, no mental e no espiritual, **revelando aquilo que precisa ser remodelado.**

Muitas vezes, sua atuação se manifesta em períodos de silêncio, reclusão ou aparente estagnação.

Nestes momentos, ela cozinha a alma, aquieta as águas revoltas da mente e faz brotar uma nova possibilidade de ser. **Por isso, sua energia está diretamente ligada à introspecção, à sabedoria, à velhice e à fertilidade.**

É a paciência da avó que ensina o valor da espera, da maturação e do tempo.

Em tempos de pressa, barulho e desequilíbrio, ela nos **ensina a pisar devagar, silenciar a alma** e permitir que a lama, fonte da vida, **nos cure com paciência e sabedoria.**

Que sua força Divina nos cubra com seu axé e nos conduza à verdadeira evolução!

Saluba Nanã!

Elementos para o ritual

1 vela de 7 dias lilás

1 vaso de crisântemo/ kalanchoe roxo ou lilás

1 pedaço de argila

Copo com água

Incenso de violeta

Quando e onde posso fazer?

- Você pode realizar este ritual durante a **semana em que se celebra o dia de Nanã Buruquê** ou **sempre que sentir que precisa da força dela.**
- Ele foi **pensado para ser feito no seu lar**, mas também pode acontecer no **ponto de força dessa Mãe Orixá**, se você tiver essa possibilidade.

Vamos ritualizar?

1. Prepare um ambiente seguro, sem interrupções e com luz baixa.

2. Deixe tocando no ambiente em loop a música Cordeiro de Nanã - Mateus e Fabiana Aleluia.

Disponível no Spotify no link abaixo:
https://open.spotify.com/intl-pt/track/5nexzDMoQlLYo9Asf8dWNE?si=6ef5118c43674535

3. Acenda a vela na intenção de Nanã e leia em voz alta a oração abaixo:

ORAÇÃO À NANÃ BURUQUÊ – Pai Rodrigo Queiroz

"Mãe Nanã, Anciã da Vida,
Ancestral Primeira, Senhora do Barro Sagrado,
que molda corpos, acalma dores e pacífica a alma.

Hoje eu te evoco com humildade e amor,
te oferto flor e água, argila e fogo,
te peço licença pra me despir do que já não serve,
pra entregar nesta firmeza o que precisa virar terra.

Lava com tuas águas lentas as mágoas que carrego.
Amassa em tua lama as emoções represadas.
Ensina meu coração a ter paciência com o tempo,
e minha alma a aceitar o que precisa se dissolver.

Que este barro em minhas mãos,
seja seu axé me moldando por dentro.
Que a vela acesa te ancore,
e o incenso leve meu pedido até vós.

Me envolve, Mãe dos Mistérios,
com teu manto lilás de sabedoria e silêncio.
E que eu aprenda contigo a honrar o ciclo,
a morrer e renascer em paz.

Salubá, Nanã Buruquê!

Gratidão por me acolher na tua ancestralidade.
Gratidão por me lembrar que a cura vem do fundo.
Gratidão por ser colo, lama e recomeço.

Axé!”

4. Acenda o incenso e coloque no suporte para queimar.

5. Oferende a água e a flor.

6. Pega a argila em estado modelável em mãos.

7. Feche os olhos, sinta a música e relaxe. Respire calmamente.

8. Se concentre nas suas emoções e pensamentos.

9. Deixe as mãos modelar o que quer que seja que se materializa na argila a partir dessa conexão.

10. Ao terminar, deixe a argila modelada junto com os outros elementos da firmeza.

Recomendações finais

Ao final dos sete dias:

- A água pode ser descartada no ralo;
- A embalagem e resto da vela pode ser dispensado no lixo apropriado;
- Coloque a argila como elemento fixo no seu altar de casa;

Esse eBook possui direitos autorais. Estão expressamente proibidas quaisquer outras formas de utilização ou reprodução tais como: editar, adicionar, reduzir e praticar qualquer ato de comercialização.

A violação de quaisquer desses direitos exclusivos do titular, acarretará a sanções previstas na **Lei 5988 de 14/12/1973 artigos 184 e 186 do Código Penal e Lei de Direitos Autorais (Lei 9610/1998).**

uead